

CONCEPÇÕES DE ATORES SOCIAIS SOBRE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO, SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL E RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Elaine da Silva

mariaelainne@gmail.com

RESUMO:

Introdução: No Brasil, a Reforma Psiquiátrica implicou, inicialmente, mudanças nas precárias condições dos hospitais psiquiátricos. Assim, os serviços terapêuticos de saúde mental começaram a ser reestruturados e, substituindo-se o hospital psiquiátrico, dentre esses serviços, situados na comunidade para o estabelecimento da cidadania de seus usuários, destacam-se os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) ou Residência Terapêutica (RT) são moradias destinadas às pessoas com histórico de longos períodos de internações em hospitais psiquiátricos e que não possuem mais o vínculo familiar, por não terem onde morar essas pessoas passam a residir nas residências terapêuticas que são serviços inseridos em comunidades, destacando que nem sempre essa mesma comunidade está preparada para receber tal serviço, sendo identificado uma carência de informações sobre as concepções sociais com relação ao SRT. Assim, a fim de nortear-se esta pesquisa, formulou-se a seguinte pergunta: Quais as evidências científicas sobre as concepções dos atores sociais quanto à desinstitucionalização de pessoas com transtornos mentais e serviços de saúde mental na modalidade residência terapêutica. **Objetivos:** Identificar as produções científicas que abordem as concepções de atores sociais sobre a desinstitucionalização e os serviços de saúde mental na modalidade de residência terapêutica. **Método:** Revisão integrativa, realizada em março de 2016, nas bases de dados: CINAHL, LILACS, MEDLINE, **BDENF**, CUIDEN, PSYCINFO, SOCINDEX, SCOPUS, WEB OF SCIENCE e na biblioteca SCIELO, entre 2010 e 2015. **Resultados:** A amostra composta por 09 estudos, originados de 04 países: Brasil, Bélgica, Austrália e Irlanda, todos atenderam aos critérios de inclusão, originaram três categorias temáticas: Concepções da população em geral sobre os serviços de saúde mental na modalidade de residências terapêuticas; O olhar do profissional de saúde mental sobre o processo da desinstitucionalização e os serviços residências terapêuticas; Percepções de moradores dos serviços na modalidade residências terapêuticas e, a partir delas, reuniu as concepções de atores sociais, profissionais de saúde mental e pessoas com transtornos mentais, proporcionou a compreensão das relações sociais e concepções existentes. **Conclusão:** O conhecimento prévio com pessoas que tem transtornos mentais, favorece a aceitação delas em comunidade pelos atores sociais, conseqüentemente, favorece a reinserção psicossocial das pessoas com transtornos mentais na sociedade.

DESCRITORES: Desinstitucionalização; Saúde mental; Serviços de saúde mental.

¹Universidade Federal de Pernambuco –UFPE